

XXIX Congresso de Secretários Municipais de Saúde do estado de São Paulo

XII Mostra de Experiências Exitosas dos Municípios

V Prêmio David Capistrano

- 1) **“Processo de Construção de um Plano de Educação Permanente e Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência – Uma Experiência do Município de São Paulo”**
- 2) **Tema: GESTÃO DE PESSOAS, DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**
- 3) **Início da Experiência: 02/2014**

**PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE E REDE DE CUIDADOS A PESSOA COM DEFICIÊNCIA –
UMA EXPERIÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO”**

Introdução/Justificativa

A Escola Municipal de Saúde e a Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estabeleceram como proposta um movimento participativo dos profissionais das principais instancias da estrutura de atendimento e das estruturas de gestão desta área temática, com o intuito de apontar as necessidades de capacitação, aperfeiçoamento e especialização, fundamentais para a elaboração de um Plano de Educação Permanente (EP) em consonância com uma Rede de Cuidados para a Pessoa com Deficiência. Esta proposta expôs a crença de que a experiência dos profissionais que atendem diretamente os usuários do nosso sistema de saúde, somada à visão estratégica dos gestores em seus diferentes níveis de ação,

possibilitaria um melhor diagnóstico das necessidades de conhecimento em Educação Permanente nos diferentes territórios. Exercitar um processo de tomada de consciência, posição e propositura com foco nas necessidades, caracteriza-se como uma referência segura a ser considerada, já que neste movimento ascendente, as bases ficam representadas quando da construção documental. Outro sim é a considerável possibilidade de que, após a conclusão do Plano de EP, todos se enxerguem participes do processo e, portanto, facilitadores de adesões aos procedimentos que o produto ofertar.

Na representação do todo, evidencia-se também a adição dos pressupostos e diretrizes apontados na Política Nacional estabelecidas pela da Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência (MS 793/2012) e de Educação Permanente (MS 198/2004).

Desta forma, a proposta foi a de estimular os diversos atores envolvidos nesta área temática, com foco na construção, não só de um Plano de Educação Permanente, mas também na contribuição para a formatação de uma Política Municipal de Educação Permanente para a Saúde da Pessoa com Deficiência, amplificando os efeitos de uma rede de cuidados e salvaguardando ao usuário do sistema um atendimento condizente com suas necessidades.

Objetivo

Construir um plano de Educação Permanente para a Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência da SMS – Secretaria Municipal de Saúde – PMSP, envolvendo a maior quantidade possível de profissionais da rede de saúde em todas as instancias, para reflexões, trocas de impressões, proposituras, ofertas e escolhas das temáticas para capacitação, aprimoramento e especialização.

O Processo/Metodologia

Aproveitando as estruturas já existentes na Área Técnica de Saúde da Pessoa com Deficiência, composta por gestores lotados em SMS/Gabinete, pelas interlocuções das Coordenadorias Regionais de Saúde e das Supervisões Técnicas de Saúde e suas equipes das unidades de referência (Centros Especializados em Reabilitação (CER), Núcleos Integrados em Reabilitação (NIR) e Núcleos Integrados de Saúde Auditiva (NISA) e seus respectivos conselhos gestores, somados aos participantes dos fóruns regionais de discussão temática e das escolas municipais de saúde regionalizadas, encaminhamos documento com informações disparadoras que esclareceram a este coletivo a importância de sua contribuição neste processo de construção, procurando garantir um canal de ascendência das contribuições a serem apontadas. Neste ponto do processo foi preciso firmar uma rubrica de que o plano seria de todos e para o desenvolvimento positivo de todos dentro da área temática, eliminando de pronto o conceito “estou enviando o que você pediu”. Portanto o correto seria: “Estou enviando as minhas contribuições para o nosso plano”.

Partindo dessas premissas, o mesmo documento incluía um questionário que abordava as necessidades de cada partícipe em relação aos temas em EP, com prazo pré-estabelecido para devolutivas prevendo-se assim um tempo adequado para que cada instância da gestão realizasse a junção das produções, objetivando-se encontros posteriores que possibilitassem a exposição dos conteúdos e discussões sobre priorização, hierarquização e formato de capacitação em relação aos temas elencados.

Partiu-se do princípio que o documento deveria percorrer todas as instâncias dentro de cada Coordenadoria de Saúde e que a junção das produções deveria garantir a fidedignidade de todas as propostas iniciais sem que as mesmas sofressem qualquer tipo de descaracterização. Para tanto, foram identificados representantes das várias instâncias para que compusessem um Grupo Técnico de Produto (GT) que participaram

de oficinas para discussão dos conteúdos e de sua compilação com garantia dos princípios expostos.

Após tais oficinas que efetivaram a compilação dos conteúdos, realizou-se um encontro com representantes dos profissionais das unidades de referência e representantes dos conselheiros gestores/usuários de todas as regiões, escolas municipais de saúde regionalizadas e gestores da Saúde da Pessoa com Deficiência, com o intuito de compartilhar tal produção e iniciar entendimentos que convergiriam para um todo factível. Neste encontro, os participantes compuseram grupos de discussão propostos pelo GT, cuja divisão do conteúdo contemplou os seguintes segmentos, a saber: Reabilitação Física, Reabilitação Auditiva e Visual, Reabilitação Intelectual e Múltiplas Deficiências e Temas Gerais relativos à Pessoa com Deficiência. A proposta era que cada grupo de discussão avaliasse cada tema elencado verificando a natureza da capacitação a ser proposta (fórum, reunião, educação à distância, seminário, curso, etc..), propondo priorização e hierarquização dos mesmos.

Levando em consideração a avaliação qualitativa do produto, a próxima etapa do processo será a construção de calendário de oficialização, lançamento e divulgação, implantação e execução do Plano de Educação Permanente para a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência.

Resultado

No presente momento o produto é um compilado de temáticas sugeridas pelos participantes do processo, que servirá para o GT do Produto em conjunto com a Área Técnica da Pessoa com Deficiência elaborarem o Plano de EP e Rede de Cuidados.

Considerações Finais

Este processo de participação ascendente tem demandado um grande esforço logístico para se conseguir alcançar, principalmente: trabalhadores, parceiros diretos e indiretos, na busca de oportunizar a participação máxima daqueles que são ligados a esta área de atuação.

Referencias Bibliográficas

Brasil. (2005). Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS. *Caminhos para a educação permanente em saúde*. Brasília: Ministério da Saúde.

Campos, G. W. S. (2010). Cogestão e neoartesanato: elementos conceituais para repensar o trabalho em saúde combinando responsabilidade e autonomia. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15, (5), pp. 2337-2344.

Ceccim, R. B. & Feuerwerker, L. C. M. (2004). O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 14, 1, p. 41- 65.

Kastrup, (2001) Aprendizagem, arte e invenção- Psicologia em Estudo. *Psicologia em Estudo*, 6, 1, pp. 17-27.

Mendes, E. (2007). *Revisão bibliográfica sobre redes de atenção à saúde*. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais.